

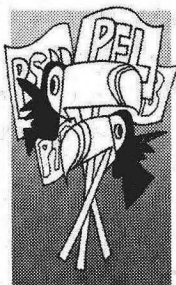
Coordenador tucano condena os ataques agressivos ao PT

Arquivo

O coordenador político da campanha pela reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, Euclides Scalco, criticou ontem os que defendem uma política agressiva de ataque ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, como forma de deter seu crescimento nas pesquisas eleitorais. "Nós temos que fazer uma campanha mostrando o que o Governo fez e o que vai fazer no futuro. Temos que trabalhar com nossas propostas para o País", afirmou Scalco.

Desde a semana passada, o comando da campanha e as cúpulas do PSDB, do PMDB e do PFL adotaram como linha política o ataque a Lula, tentando associar sua candidatura à desordem pública e a eventual vitória do petista na eleição presidencial ao caos. "Nós temos que fazer uma campanha de alto nível, preparar o País para o terceiro milênio. Nós temos que pensar grande", disse Scalco.

Ao contrário dos dirigentes do PSDB, do PFL e do PMDB, Scalco faz uma leitura otimista das pes-

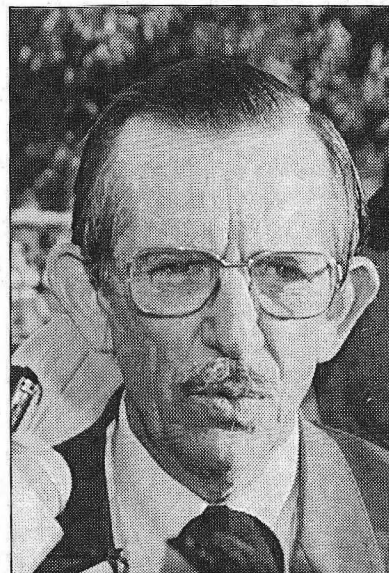


**FRENTE DA
REELEIÇÃO**

quisas divulgadas nos últimos dias e que detectaram uma queda nas intenções de voto em Fernando Henrique e um crescimento de Lula. "O que mais chama a atenção nas pesquisas recentes é o número de eleitores que não definiram o seu voto. Em média eles representam 70%", disse Scalco. Sua avaliação é de que este dado é extremamente positivo porque ocorre num momento de baixa da imagem do Governo e da popularidade do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Scalco, atual presidente da Itaipu Binacional, foi convidado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, na noite de terça-feira, durante encontro no Palácio da Alvorada, para assumir a coordenação política de sua campanha. Scalco, que vinha tratando do assunto com Fernando Henrique há duas semanas, aceitou a missão e viajou ontem para Curitiba. Ele retorna a Brasília para assumir suas funções na próxima semana.

Fundador do PSDB e primeiro



SCALCO: campanha de alto nível

líder do partido na Câmara, Scalco exercerá a função desempenhada pelo ex-ministro Sérgio Motta, na campanha de 1994, e para a qual Fernando Henrique tentou escalar o governador do Ceará, Tasso Jereissati. Com problemas pessoais, Scalco não participou ativamente da campanha de 1994, mas foi um dos conselheiros de Fernando Henrique, inclusive na montagem do Governo.